GRUPO INDÍGENA XAKRIABÁ

CEDI - P. I. B.
DATA 24/09/87
COD. XAD 29

Os Xakriabá habitantes do vale do São Francisco, no município de Itacarambi, a aproximadamente 24 km do povoado de São João das Missões, no noroeste de Minas Gerais, pertencem ao grupo lingüístico Macro-Jê, família Jê, língua Akwên, dialeto Xacriabá.

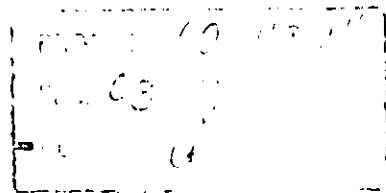
Esses índios aparentados lingüísticamente com os Xavante e Xerente, encontram-se confinados em território restrito, distribuídos em dezessete aldeias, sendo as mais importantes: Brejo do Mata-Pomo, Boqueirão, Sinaré, Rancharia, Prata, Itacarambizinho, Catinguinha e Barreiras.

Originalmente, ocupavam extensão considerável de terras, que se prolongavam ao longo dos atuais Estados de Minas, Bahia e Goiás. Sua presença tem sido registrada no vale do São Francisco, particularmente, entre o rio Paracatu e Carinhanha em meados do séc. XVIII.

Todavia, os primeiros contatos interétnicos do grupo ascendem aos primórdios da colonização européia, durante o séc. XVII, com a chegada de criadores de gado, memelucos paulistas e bandeirantes que se dirigiam para a área de influência do então rio dos Currais.

Ao findar, aquele século, os Xakriabá viriam a transformar-se em fonte certa de mão-de-obra escrava para a grande propriedade que ali se veio a expandir. Ainda nesse período, foram aliciados pelo latifundiário Cardoso de Almeida, que já os tinha aprisionado como escravos em sua propriedade, para combater os Kayapó Medidionais da margem esquerda do São Francisco. Estes últimos viviam em conflito com as turmas de colonos brancos que adentravam pelas matas da região.

Isto feito, receberam os Xakriabá, como recompensa, uma extensão de terras localizadas às margens do São Francisco, que se estendia até os Chapadões do Oeste, abrangendo o vale do Peruaçu e do Itacarambi, local onde ora está situado o distrito de Missões.



Foi também do decorrer desse século que se verificou intenso processo de cruzamento interracial e aculturativo no interior do grupo. Entrementes, continuavam existindo, identificando-se e sendo identificados como Índios, aldeados sob a orientação religiosa dos jesuítas.

Na segunda metade do século seguinte, já catequisados, estiveram os Xakriabã fora do contato imediato da população neo-brasileira local. Diante da pressão e do perigo dos colonos brancos, retiraram-se para mais longe, refugiando-se entre os rios Peruaçu e Itacarambi, na aldeia denominada São João das Missões ou São João dos Índios, atual Missões.

Contudo, esse relativo isolamento veio a ter fim no século presente, com o avanço do crescente número de colonizadores que penetravam na região, por força da ampliação das atividades agropecuárias. Os Xakriabã, expulsos uma vez mais de suas terras, viram-se obrigados a viver na mais extrema marginalidade e constituindo-se em alvo da mais hedionda discriminação.

Atualmente, persistem as disputas em torno de seu território, agora por grandes e médios fazendeiros, que investem o seu capital nas terras da localidade para expansão de vultuosos empreendimentos, utilizando os métodos violentos, na tentativa de tomar-lhes as terras.

#### ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS E POLÍTICOS:

A organização sócio-econômico-política e cultural dos Xakriabã, nos dias atuais, acha-se em processo de redefinição, em virtude da necessidade de readaptação do grupo às alterações promovidas na totalidade de seu meio-ambiente ao longo dos anos de contato. Assim é que, em razão da depredação de seu habitat, da miscigenação operada no interior do grupo, da sua dispersão espacial e da repressão às suas práticas culturais, foram perdidos muitos, ou quase todos, os elementos e valores tradicionais de sua cultura. Os traços originais ainda presentes subsistem, não raro, mesclados com elementos alienígenas.

- 03 -  
PROC. Nº 001143/10  
MS 04  
U.

Sucede, porém, que os Xakriabá, apesar de bastante aculturados, continuam mantendo fortes laços de afinidade e solidariedade grupal, reafirmando sua identidade étnica e mostrando-se dispostos, de uns tempos para cá, a reproduzirem-se à semelhança de si mesmos.

Em face da quase extinção da caça e da pesca, passaram a viver praticamente da atividade agrícola e da criação de animais domésticos.

Em princípio, é a família nuclear que desenvolve a produção agrícola; quando, porém, os trabalhos agrícolas assumem a forma de UNIÃO, AJUNTAMENTO, MUTIRÃO ou ADJUNTÓRIO recorrem à família extensa.

Outrora organizados em regime de quase auto-subsistência, veem-se hoje cada vez mais dependentes da economia regional: vendem seus produtos e compram os bens não produzidos pelo grupo em feiras e mercados próximos.

A produção artesanal também sofreu profundas mudanças com o deslocamento de seu sentido social e com os rearranjos que se processaram na sua forma de confecção e representação. A cargo de alguns poucos remanescentes, essa produção artesanal restringe-se a uns tantos objetos que se destinam ao uso doméstico e à comercialização, esta como meio de complementação de renda.

Ainda no nível da produção de bens, pode observar-se uma incipiente especialização por famílias.

No âmbito das relações de parentesco, predominam os casamentos entre primos cruzados, sendo suposto que anteriormente ~~te fossem~~ <sup>fo fossem</sup> divididos em metades exogâmicas.

Mantêm a chefia hereditária do lado das lideranças locais.

#### ASPECTOS MÁGICO-RELIGIOSOS:

Reconhecem a figura do curandeiro ou raizeiro, que se utiliza de ervas nativas e unguentos medicinais nos processos de cura. Temem também os feiticeiros.

10/11/13  
05

Conservam alguns rituais mágico-religiosos, destacando-se o da "ONÇA-CABOCLA", o qual é realizado durante todo o ano, sendo apenas suspenso quando da morte de algum membro do grupo.

Por ocasião de sua realização fazem uso de trejes e instrumentos apropriados ao evento, como também de bebidas fermentadas.

Supõe-se que no passado desenvolvessem ritos funerários, dado que essas cerimônias, no presente, estão revestidas de forte conotação simbólico-ritual.

6041-3

B I B L I O G R A F I A

ATZINGEM, Moema Quadro V. Brasília, FUNAI. Processo FUNAI/BSB/4108/78.

DEMARQUET, Sonia de Almeida. Informação nº 150/DID/DGPI/83.

\_\_\_\_\_. Informação Indígena Básica nº 012/82, AGESP/FUNAI.

\_\_\_\_\_. Informação nº 410/DID/DGPI/82.

\_\_\_\_\_. Remanescentes Indígenas do Leste Brasileiro, Brasília, FUNAI, 1980.

\_\_\_\_\_. Remanescentes Xacriabã em Minas Gerais. Belo Horizonte, Arquivos do Museu Histórico Natural da UFMG, 2, 1978.

OLIVEIRA, Maria Antonieta Barbosa de. et alii. Relatório de viagem ao PI Xacriabã, Brasília, FUNAI, 1981.

CONTROLE INTERNO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

ÁREA INDÍGENA XAKRIABÁ

MEMO OU  INTERDITADA - Proc. \_\_\_\_\_

CARTA/DOSSIE Nº 022/85 / /  A IDENTIFICAR - Proc. \_\_\_\_\_

DATA DE ENCAM. AOS MEMBROS DO GT / /  IDENTIFICADA - Proc. 4108/78

PARECER Nº 056/85 / /  DEMARCADA } Proc. \_\_\_\_\_

APRECIADO EM / /  EM DEMARCAÇÃO }

APROVADO EM / /  LEV. FUNDIÁRIO - Proc. \_\_\_\_\_

DECRETO Nº \_\_\_\_\_ { DECL. OCUP. - ÁREA INDÍGENA -  \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ / / { HOMOL. DEM. (DEC. 76.999/76) -  Proc. Homologação nº 1143/84

PENDÊNCIAS: Problema com a projetada inundação pela Barragem do Itacarambi, Regularização em procedimento pela Ruralminas/FUNAI/MIRAD. Benfeitorias indígenas submersas serão indenizadas.

DESCRIÇÃO DA ÁREA

SUER: 3a. ADR: Gov. Valadare BIN(s): 01

MUNICÍPIO: ITACARAMBI U.F.: MG

SUPERFÍCIE: 46.415 ha PERÍMETRO: 94 Km

GRUPO INDÍGENA: XAKRIABÁ

TRONCO LINGUÍSTICO: ALÓFILO

POPULAÇÃO: 4.235/84 Nº ALDEIAS: \_\_\_\_\_

LIDERANÇAS { \_\_\_\_\_ : \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ : \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ : \_\_\_\_\_

Nº OCUPANTES NÃO-ÍNDIOS \_\_\_\_\_ TITULADOS: \_\_\_\_\_

NÃO-TITULADOS: \_\_\_\_\_

VALOR DAS BENFEITORIAS EM: / /

OBS.: Desapropriação em áreas vizinhas recom-  ÁREA DOMINIAL INDÍGENA

pondo as terras indígenas. Os órgãos responsã  - REGISTRO CARTÓRIO

veis ainda não encaminharam levantamento fundiã  ÁREA DOMINIAL DA UNIAO { IMEMOR.

rio. Falta homologar a demarcação.  - REGISTRO CARTÓRIO { RESERV.

\_\_\_\_\_  - REGISTRO S.P.U.

PROCEDIMENTOS ACONSELHADOS: \_\_\_\_\_

OBS.: Veja-se no verso o RESUMO HISTÓRICO da área e do grupo indígenas.